

**IMIDAGOLD 700 WG****Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº6410****COMPOSIÇÃO:**

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine  
(IMIDACLOPRIDO).....**700 g/kg (70% m/m)**  
Outros ingredientes.....**300 g/kg (30% m/m)**

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO.**CLASSE:** Inseticida sistêmico do grupo químico Neonicotinoide.**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Granulado Dispersível (WG).**TITULAR DO REGISTRO (\*):****UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**

Av. Maeda, s/n – Prédio Comercial – Térreo – Distrito Industrial, CEP: 14500-000 - Ituverava/SP

CNPJ: 02.974.733/0001-52 – Telefone: (19) 3794-5600 - FAX: (19) 3794-5624

Cadastro no Estado (CDA/SP) nº 1050

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO****FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:****IMIDACLOPRID TÉCNICO UPL – Registro MAPA nº04108.****UPL LIMITED.**

3405/6, G.I.D.C. - Ankleshwar - Gujarat – Índia.

**FORMULADOR:****Adama Brasil S.A.**

Rua Pedro Antônio de Souza, nº 400, Jardim Eucaliptos - Londrina/PR - CEP: 86031-610 - CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Cadastro no Estado: (SEAB/PR) nº 003263.

**Adama Brasil S.A.**

Av. Júlio de Castilhos, nº 2085, Bairro Coqueiros - Taquari/RS - CEP: 95860-000 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Cadastro no Estado: (SEAPA/RS) nº 1047/99.

**Lanxess Indústria de Poliuretanos e Lubrificantes Ltda.**

Avenida Brasil nº 5333 - CEP: 13505-600 - Rio Claro/SP CNPJ: 68.392.844/0001-69

Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 235.

**Hailir Pesticides and Chemicals Group Co. Ltd.**

East Industry Zone, Chengyang District Qingdao, Shandong, China.

**Iharabras S.A. Indústrias Químicas.**

Av. Liberdade, nº 1701, Cajuru do Sul, Sorocaba/SP. CEP: 18087-170 CNPJ: 61.142.550/0001-30.

Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 8.

**Iprochem (Tianmen) Co. Ltd.**

Nº 3, Yanhe Road, Yuekou Town Tianmen, Hubei, China.

**Servatis S/A**

Rodovia Presidente Dutra - km 300,5 - CEP: 27537-000 - Resende/RJ CNPJ: 06.697.008/0001-35

Cadastro no Estado: SDA/CDS RJ nº 0015/07.

**Shijiazhuang Richem Co., Ltd.**

Nº 1 Xingwang Road, Biological Industrial Park, Zhaoxian 51530 Shijiazhuang, Hebei, China.

**Sipcam Nichino Brasil S.A.**

Rua Igarapava, nº 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG - CNPJ: 23.361.306/0001-79

Cadastro no Estado: (IMA/MG) 2.972

**Sulphur Mills Limited.**

1904, A-18/18, G.I.D.C., Panoli Dist. Bharuch - Gujarat, Índia.

**Sulphur Mills Limited.**

1905/1928/29/30, G.I.D.C., panoli Dist. Bharuch - Gujarat, Índia.

**Sulphur Mills Limited.**

Plot nº 230/ 231/ 232, G.I.D.C., Panoli Dist. Bharuch - Gujarat, Índia.

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Av. Roberto Simonsen, nº 1459, Poço Fundo - Paulínia/SP - CEP: 13140-000 - CNPJ: 03.855.423/0001-81.  
Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 477

**UPL Limited.**

3101/2 GIDC - ANKLESHWAR - 393 002 - GUJARAT - INDIA

**UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A**

Av. Maeda, s/nº - Distrito Industrial - Ituverava/SP - CEP: 14500-000 - CNPJ: 02.974.733/0003-14  
Cadastro no Estado: (CDA/SP) nº 1049.

**IMPORTADOR:**

**Sipcam Nichino Brasil S.A.**

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG - CEP: 38044-755  
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Cadastro no Estado: IMA 2.972.

**Arysta Lifescience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.**

Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - Campo Largo  
Salto de Pirapora/SP - CEP: 18160-000  
CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Cadastro no Estado: CDA/SSA/SP n.º 476.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E  
CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**Indústria Brasileira**

“(Dispor deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de Junho de 2010)”

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO  
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - III - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**INSTRUÇÕES DE USO:**

**IMIDAGOLD 700 WG** é um Inseticida de ação sistêmica que atua interferindo na transmissão de estímulo no sistema nervoso, resultando na paralisia e morte do inseto.

CULTURA	PRAGA Nome Comum Nome Científico	DOSE Produto Comercial (ingrediente ativo)	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÕES
Algodão	<b>Pulgão-do- algodoeiro</b> ( <i>Aphis gossypii</i> )	<b>70 g/ha</b> (49 g i.a./ha)	Pulverização	200 - 300 L/ha	Deverá ser realizado monitoramento na cultura quanto à incidência de pragas, sendo a aplicação do produto recomendada quando atingido o nível de controle sugerido em programas de manejo integrado de pragas (MIP). No caso de pulgões, o nível de controle recomendado depende da susceptibilidade da variedade cultivada à virose mosaico-das-nervuras ou doença azul. Nas variedades suscetíveis, as pulverizações de IMIDAGOLD 700 WG deverão iniciar-se quando de 5 a 10% das plantas estiverem atacadas, ou seja, presença de colônia, e o nível de incidência de plantas doentes seja inferior a 2%. No caso do percentual de plantas com a virose estiver entre 2% a 6%, o nível para controle é de 3% a 5% de plantas com pulgões. Nas variedades tolerantes ou resistentes, o nível de controle dá-se quando constatado 40% das plantas atacadas. O monitoramento e controle do pulgão são essenciais até aos 60 dias da emergência da cultura, embora este deva continuar até aos 120 dias, sobretudo nas variedades suscetíveis às viroses. O nível de controle para Tripes é de 70% das plantas infestadas. Realizar no máximo 3 aplicações durante o ciclo da cultura.
	<b>Tripes</b> ( <i>Frankliniella schultzei</i> )	<b>100 g/ha</b> (70 g i.a./ha)			
Batata	<b>Tripes</b> ( <i>Thrips palmi</i> )	<b>100 g/ha</b> (70 g i.a./ha)	Pulverização	400 - 500 L/ha	Para o controle de pulgão, deverá ser feita pulverização dirigida à linha de plantio após a emergência da cultura. No controle de tripes, as aplicações deverão ser iniciadas quando da ocorrência da praga e repetidas a intervalo de 15 dias. Realizar no máximo 3 aplicações por safra da cultura.
	<b>Pulgão-verde</b> ( <i>Myzus persicae</i> )	<b>360 g/ha</b> (252 g i.a./ha)			
Cana-de-açúcar	<b>Cupim</b> ( <i>Heterotermes tenuis</i> )	<b>400 g/ha</b> (280 g i.a./ha)	Pulverização	300 - 400 L/ha	Deverá ser realizada única aplicação direcionada aos colmos no sulco de plantio, cobrindo-os logo após o tratamento.
Cebola	<b>Tripes</b> ( <i>Thrips tabaci</i> )	<b>100 g/ha</b> (70 g i.a./ha)	Pulverização	500 - 1000 L/ha	Realizar a pulverização quando no aparecimento da praga. Realizar no máximo uma aplicação por ciclo da cultura.

Citros	<b>Minadora-das-folhas</b> <i>(Phyllocnistis citrella)</i>	<b>5g/100 L</b> (3,5 g i.a./100L)	Pulverização	2000 L/ha	<p>Para o controle de <b>minadora-das-folhas</b> recomenda-se o monitoramento do pomar com observações dos ramos recém brotados, época da primavera, e a presença ou não da praga. A presença é positiva quando há na folha pelo menos uma lagarta que esteja no primeiro ou segundo estágio. O controle deve ser adotado em pomares novos quando o talhão apresentar 10% de ramos com lagarta viva no primeiro e segundo estágio de desenvolvimento, e no caso de pomares adultos quando este índice for de 30%. O controle de <b>pulgão, cigarrinha e cochonilhas</b> deve ser feito com pulverizações de IMIDAGOLD 700 WG, assim que observado o aparecimento da praga e repetindo-se a intervalos de 14 dias para eliminar as reinfestações. Recomenda-se a utilização de óleo mineral ou vegetal na calda de pulverização. Realizar no máximo 4 aplicações por safra da cultura.</p>
	<b>Pulgão-preto</b> <i>(Toxoptera citricida)</i>				
Crisântemo	<b>Tripes</b> <i>(Thrips palmi)</i>	<b>100 g/ha</b> (70 g i.a./ha)	Pulverização	600 - 1200 L/ha	<p>Realizar a pulverização quando do aparecimento da praga, repetindo em caso de reinfestação ao intervalo de 20 dias.</p>
	<b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci raça B)</i>	<b>360 g/ha</b> (252 g i.a./ha)			
Feijão	<b>Vaquinha-verde-amarela</b> <i>(Diabrotica speciosa)</i>	<b>150 g/ha</b> (105 g i.a./ha)	Pulverização	200 - 300 L/ha	<p>As pulverizações deverão iniciar-se quando do aparecimento da praga, e repetidas conforme reinfestação com intervalos de 14 dias. Especial atenção deve ser dada ao controle da mosca-branca, sobretudo em períodos de maior ocorrência, como na safra da seca, devido à transmissão de virose à cultura. Realizar no máximo 3 aplicações durante o ciclo da cultura.</p>
	<b>Cigarrinha-verde</b> <i>(Empoasca kraemeri)</i>	<b>150 g/ha</b> (105 g i.a./ha)			
	<b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci)</i>	<b>250 g/ha</b> (175 g i.a./ha)			
Fumo	<b>Broca-do-fumo</b> <i>(Faustinus cubae)</i>	<b>15 g/ 50 m<sup>2</sup></b> (10,5 g i.a./ha)	Rega (Canteiro)	40 L/50 m <sup>2</sup>	<p>No tratamento de <b>canteiro</b>, deverão ser realizadas duas aplicações de IMIDAGOLD 700 WG na forma de rega, a primeira após a semeadura e a segunda 45 dias depois. Aplicação no <b>campo</b> definitivo deverá ser feita logo após o transplante, na modalidade de esguicho, dirigindo-se o jato do pulverizador para a base da planta de forma que o produto atinja o caule e escorra até o solo.</p>
	<b>Pulgão-verde</b> <i>(Myzus persicae)</i>	<b>360 g/ha</b> (252 g i.a./ha)	Esguicho (Lavoura)	180 - 240 L/ha	

<b>Melão</b>	<b>Pulgão-das-inflorescências</b> <i>(Aphis gossypii)</i>  <b>Tripes</b> <i>(Thrips palmi)</i>  <b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci)</i>	<b>200 g/ha</b> (140 g i.a./ha)	Esguicho	10 - 15 mL/planta	Realizar uma aplicação por gotejo, ou esguicho direcionado à base da plântula recém germinada.
	<b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci</i> <i>raça B)</i>	<b>300 g/ha</b> (210 g i.a./ha)	Gotejamento		
<b>Tomate</b>	<b>Tripes</b> <i>(Thrips palmi)</i>  <b>Pulgão-verde</b> <i>(Myzus persicae)</i>  <b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci)</i>	<b>200 g/ha</b> (140 g i.a./ha)	Esguicho	10 - 15 mL/planta	Realizar uma aplicação por esguicho direcionada à base da muda transplantada.
	<b>Mosca-branca</b> <i>(Bemisia tabaci</i> <i>raça B)</i>	<b>300 g/ha</b> (210 g i.a./ha)			

#### MODO E EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO

O produto deverá ser diluído em água para ser pulverizado de acordo com as dosagens recomendadas para cultura e alvo. A calda deverá ser mantida em agitação no tanque de pulverização durante seu preparo e aplicação.

O produto é indicado para aplicações terrestres, em diferentes modalidades de aplicação, de acordo com as recomendações abaixo:

**ALGODÃO e FEIJÃO:** Utilizar pulverizadores de barra com bicos cônicos, utilizando-se 200 - 300 L/ha de calda.

**BATATA:** Para o controle de pulgão, deve ser feita pulverização dirigida à linha de plantio após a emergência da cultura. No controle de tripes, as pulverizações deverão ser feitas com bicos cônicos, e iniciadas quando da ocorrência da praga e repetidas a intervalo de 15 dias, utilizando-se volume de calda de 400 - 500 litros/ha.

**CANA -DE -AÇÚCAR:** Deverá ser feita aplicação com jato dirigido ao sulco de plantio, sobre os colmos, cobrindo-os logo após o tratamento. Utilizar bicos tipo leque e empregar volume de calda de 400 - 500 L/ha.

**CEBOLA:** Aplicação deverá ser feita com pulverizador equipado com bico cônico, utilizando-se volume de calda de 500 - 1000 litros/ha. Recomenda-se o uso de espalhante adesivo à calda de pulverização.

**CITROS:** As pulverizações nos pomares de citros deverão ser feitas preferencialmente com turbo atomizadores, recomendando-se a adição de óleo mineral ou vegetal à calda de pulverização na concentração de 0,25% a 0,50%, e volume de calda de 2000 L/ha.

**CRISÂNTEMO:** Aplicação deverá ser feita com pulverizador equipado com bico cônico, utilizando-se volume de calda de 600 - 1200 L/ha.

**FUMO:** As aplicações de canteiro deverão ser feitas diluindo-se a dose recomendada de IMIDAGOLD 700 WG, 15 g/m<sup>2</sup> de canteiro de mudas, em 40 litros de água e procedendo-se a rega.

Para as aplicações de campo, após transplante das mudas, o produto diluído em água deverá ser aplicado na modalidade de esguicho dirigindo-se o jato do pulverizador para a base da planta de forma que o produto atinja o caule e escorra até o solo.

O volume de calda recomendado no esguicho é de 10 - 15 ml/ planta, gastando-se de 180 a 240 litros de calda por hectare, o que equivale a 12 cargas de pulverizadores costais de 15 ou 20 litros, respectivamente. Desse modo, temos a recomendação de dose de 30 g do produto (1 saquinho) por pulverizador costal.

**MELÃO:** Aplica-se o produto logo após a emergência das plantas na modalidade de esguicho, direcionando-se o jato para a base e gastando-se de 10-15 ml de calda/planta. O produto também pode ser utilizado em gotejamento, sendo também aplicado logo após a emergência das plantas.

**TOMATE:** Aplica-se o produto na modalidade de esguicho, logo após o transplante da muda, direcionando-se o jato do pulverizador para a base da planta e gastando-se de 10-15 ml de calda/planta.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Algodão.....	30 dias
Batata.....	21 dias
Cana-de-açúcar.....	(1)
Cebola.....	21 dias
Citros.....	21 dias
Crisântemo.....	UNA
Feijão.....	21 dias
Fumo.....	UNA
Melão.....	14 dias
Tomate.....	7 dias

(1) Intervalo de Segurança não determinado devido à modalidade de uso.

UNA - Uso não alimentar

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados para o uso durante a aplicação.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:**

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida IMIDAGOLD 700 WG pertence ao grupo 4A (Moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina – Neonicotinoide) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do IMIDAGOLD 700 WG como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 4A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar IMIDAGOLD 700 WG ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de IMIDAGOLD 700 WG podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do IMIDAGOLD 700 WG, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico Neonicotinoides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do IMIDAGOLD 700 WG ou outros produtos do Grupo 4A quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org](http://www.irac-br.org)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

### **ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

#### **PRODUTO PERIGOSO.**

#### **USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quente do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize o equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.



**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

### INTOXICAÇÕES POR IMIDACLOPRIDO INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Neonicotinoide
Classe toxicológica	III - MEDIANAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória e dérmica
Toxicocinética	<p>Estudos de biocinética em ratos mostraram que o imidacloprido é rapidamente e quase completamente absorvido pelo lúmen intestinal. Da mesma forma, a eliminação é rápida e completa. Não há indícios de potencial de bioacumulação do composto parental bem como de seus metabólitos.</p> <p>Os processos de absorção e excreção são independentes da via de exposição.</p> <p>Observa-se como média 75% da excreção via urina e o restante via fezes, pela bile excretada. O pico de concentração plasmática é atingido entre 1 e 2 horas após administração e o produto se distribui rapidamente do espaço intravascular para os órgãos e tecidos periféricos do corpo.</p> <p>Após 48 horas da aplicação, a presença do imidacloprido nos tecidos é bastante limitada. A taxa de metabolização do imidacloprido em ratos é alta e mais pronunciada em machos do que em fêmeas.</p> <p>Somente entre 10 a 16 % do composto parental é encontrado na excreta.</p> <p>O principal metabólito renal excretado é do ácido 6-cloronicotínico e seu produto glicina conjugado, bem como os dois correspondentes de biotransformação com anel imidazolidina.</p> <p>As duas maiores rotas de metabolismo responsáveis pela degradação do imidacloprido são:</p> <p>1 - Clivagem oxidativa gerando nitroimino- imidazolina e ácidos cloronicotínicos, que sofre conjugação com glicina.</p> <p>Estes metabólitos são encontrados somente na urina e excretados rapidamente. Eles constituem a maior parte dos metabólitos identificados e representam cerca de 30 % destes;</p> <p>2 - Hidroxilação do anel imidazolina entre as posições 4-5.</p>
Mecanismos de toxicidade	<p>Inseticidas neonicotinoides interagem menos com os subtipos de receptores nicotínicos humanos quando comparado aos de insetos.</p> <p>Devido à pouca penetração através da barreira hemato-encefálica, os efeitos mediados pelo sistema nervoso central não são esperados em níveis baixos de exposição.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p>A ingestão de imidacloprido pode causar tontura, sonolência, tremores e movimentos incoordenados. Sintomas após exposição aguda ao produto formulado (imidacloprido e outros ingredientes) incluíram falta de coordenação, tremores, diarreia e perda de peso.</p> <p>Estudos crônicos com ratos mostraram que tireoide é especialmente sensível ao imidacloprido. Existe a possibilidade de efeitos anticolinérgicos em humanos. Em experimentos animais de dose alta observaram-se distúrbios na respiração e na movimentação, tremores, hipotemia e reflexos pupilares impareados.</p> <p>Os sintomas são similares à intoxicação por nicotina. Esses inseticidas parecem ser menos tóxicos quando absorvidos por via dérmica ou inalatória do que quando absorvidos por via oral.</p> <p>A ingestão de formulações de inseticidas neonicotinoides também pode resultar em sintomas clínicos relacionados aos surfactantes, solventes ou outros ingredientes, sendo que alguns podem ser corrosivos. Devem-se tratar os sintomas.</p>
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	<p>Não há antídoto específico, o tratamento deve ser sintomático e de suporte.</p> <p>Remova o paciente da fonte de exposição.</p> <p>Lave a área do corpo atingida pelo produto com grandes quantidades de água e sabão.</p> <p>Lave os olhos com grande quantidade de água durante 15 minutos e, se necessário, utilize colírio anestésico após a lavagem.</p>

	Pacientes com intoxicação via oral devem ser observados cuidadosamente para possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal. Se estiverem presentes sinais ou sintomas de irritação ou queimaduras no esôfago, considere a endoscopia para determinar a extensão do dano. Lavagem gástrica deve ser considerada em ingestões significativas (grandes volumes) e no período máximo de 2 horas. Administre carvão ativado (240 mL de água / 30g de carvão ativado). Dose usual: 25 a 100g em adultos/adolescentes, 25 a 50g em crianças (1 a 12 anos), e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano de idade. Reidrate o paciente que estiver perdendo fluidos através do vômito e diarreia.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não se conhecem efeitos sinérgicos para este produto.
ATENÇÃO	Ligue para <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS). Telefone de Emergência da empresa: <b>(19) 3794-5600 e 0800-7010450</b>

### MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não existem informações específicas em seres humanos.

Em ensaios com animais de laboratório, imidacloprid foi rapidamente e quase completamente absorvido pelo trato gastrointestinal, e eliminado via urina e fezes (70-80% e 20-30%, respectivamente) em prazo de 48 horas. A mais importante etapa metabólica inclui a degradação de imidacloprid para ácido 6-chlonicotinic, um composto que age no sistema nervoso. Este composto pode se conjugar com glicina e ser eliminado, ou reduzido à guanidina.

### EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

#### EFEITOS AGUDOS

DL 50 oral (ratos/fêmeas): > 550 mg/kg peso corpóreo.

DL 50 dérmica (ratos): > 5000 mg/kg peso corpóreo.

CL 50 inalatória (ratos): > 2, 919 mg/L ar

Irritação dérmica (coelhos): Não irritante.

Irritação ocular (coelhos): Irritação leve reversível em 1 hora.

Sensibilização cutânea (Guinea pig): Pouco sensibilizante (15% em 24h, 5% em 48h).

#### EFEITOS CRÔNICOS

Nos estudos realizados com ratos de laboratório durante dois anos, observou-se um retardamento no ganho de peso dos animais que receberam a dose máxima testada na dieta (900 ppm). Os ratos machos foram mais sensíveis que as fêmeas em relação à observação de partículas mineralizadas no coloide de foliculos da tiroide. Quanto aos demais parâmetros requeridos neste tipo de estudo não foram observados nenhuma anormalidade ou efeito significativos. As doses sem efeito foram 300 ppm para ratos fêmeas e 100 ppm para ratos machos.

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/>            | - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) |
| <input type="checkbox"/>            | - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)    |
| <input checked="" type="checkbox"/> | - <b>PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)</b>  |
| <input type="checkbox"/>            | - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)    |

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para minhocas.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos.

- Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamentos com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO A SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **UPL DO BRASIL – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.** - Telefones de emergência: **(19) 3794-5600 e 0800-7010450.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS**

### **IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **Embalagem FLEXÍVEL**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ÁRMazenamento da Embalagem vazia**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

#### **Embalagem SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### **RESTRICÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL**

*(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis)*

**“Este produto é tóxico para abelhas. A aplicação aérea não é permitida.** Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades.”